



DOI: <http://dx.doi.org/10.22483/2177-5796.2026v28id5551>

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DAS PRODUÇÕES EM TESES E DISSERTAÇÕES DA REGIÃO SUL (2019-2023)

Social representations and teacher training: a study of theses and dissertations productions in the Southern region (2019-2023)

Representaciones sociales y formación docente: un estudio de las producciones de tesis y disertaciones en la región Sur (2019-2023)

Sueli Pereira Donato¹

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2759-5900>

E-mail: sueli.donato@gmail.com

Marciele Stiegler Ribas²

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5806-9129>

E-mail: marci.stiegler.ribas@gmail.com

Luciane Godoy Bonafini³

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3702-6741>

E-mail: luciane.bonafini@utp.edu.br

Resumo: Neste artigo, objetiva-se analisar o que os Programas de Pós-Graduação em Educação da região Sul do Brasil têm produzido no campo da formação de professores sob a perspectiva da teoria das representações sociais. Para isso, realizaram-se um estudo descritivo-exploratório e procedimento bibliográfico do tipo estado do conhecimento, considerando a produção disseminada em teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no período de 2019 a 2023. Das 66 pesquisas encontradas, apenas 36 foram selecionadas (20 teses e 16 dissertações), por abordar a temática desta investigação. Os respectivos resumos compuseram o *corpus* de análise e foram mapeados em relação ao objetivo geral, aspectos teórico-metodológicos, síntese dos resultados e contribuição para a formação de professores. Para análise e interpretação dos dados, inspirou-se na técnica de análise de conteúdo categorial temática, com o auxílio do *software* Iramuteq, opção Classificação Hierárquica Descendente, que viabilizou a análise lexical, resultando na construção de três classes temáticas que originaram categorias de análise. Os resultados indicaram que as pesquisas utilizam a referida teoria para desvelar questões importantes que incidem na formação dos professores, como aspectos relativos à profissão de professor, aos estudantes, ao ensino, à avaliação, à aprendizagem e a uma abordagem teórico-metodológica na qual sobressaem elementos voltados à pesquisa, suas técnicas e instrumentos. Conclui-se que, embora a teoria das representações sociais seja utilizada com certa representatividade nas pesquisas da área da

¹ Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Curitiba, PR, Brasil.

² Centro Universitário Curitiba (UniCuritiba) | Curitiba | PR | Brasil.

³ Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Curitiba, PR, Brasil.

educação, são incipientes os trabalhos que a empregam trazendo os mecanismos formuladores de representações sociais: a objetivação e a ancoragem.

Palavras-chave: teoria das representações sociais; formação de professores; estado do conhecimento.

Abstract: This article aimed to analyze what the Postgraduate Programs in Education in the Southern region of Brazil have produced in the field of teacher training from the theory of social representations approach. For this, a state of knowledge review study was carried out, considering the production disseminated in theses and dissertations available in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, in the period 2019-2023. Considering 66 researches, only 36 were selected (20 theses and 16 dissertations) for addressing the theme of this investigation. The respective abstracts composed the analysis corpus and were mapped in relation to the general objective, theoretical-methodological aspects, synthesis of results and their contribution to teacher training. For data analysis and interpretation, the thematic categorical content analysis technique was used, with the aid of the Iramuteq *software* in the Descending Hierarchical Classification option, which enabled lexical analysis, resulting in the construction of three thematic classes that originated categories of analysis. The results indicated that research uses theory in focus to reveal important issues that affect teacher training, such as aspects related to the teaching profession, students, teaching, assessment, learning and a theoretical-methodological approach in which elements focused on research, its techniques and instruments stand out. It is concluded that, although the theory of social representations is being used with some representativeness in research in the education field, the researches that employ it bringing the mechanisms that formulate social representations (objectification and anchoring) are incipient.

Keywords: theory of social representations; teacher training; state of knowledge.

Resumen: En este artículo, el objetivo fue analizar lo que los programas de Postgrado en Educación de la región sur de Brasil han producido en el campo de la formación docente desde la perspectiva de la teoría de las representaciones sociales. Para ello, se realizó un estudio de revisión del tipo Estado del Conocimiento considerando la producción difundida en tesis y disertaciones disponibles en el catálogo de tesis y disertaciones de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior, en el período 2019-2023. De los 66 estudios encontrados, sólo 36 fueron seleccionados (20 tesis y 16 disertaciones) porque abordaron el tema de esta investigación. Los respectivos resúmenes conformaron el corpus de análisis y fueron mapeados en relación con el objetivo general, aspectos teórico-metodológicos, síntesis de resultados y su aporte a la formación docente. Para el análisis e interpretación de los datos se inspiró en la Técnica de Análisis de Contenido Categórico Temático con ayuda del *software* Iramuteq en la opción Clasificación Jerárquica de Descenso, que posibilitó el análisis léxico dando como resultado la construcción de tres clases temáticas que dieron lugar a categorías de análisis. Los resultados indicaron que la investigación utiliza la teoría para revelar temas importantes que inciden en la formación de los docentes, tales como: aspectos relacionados con la profesión docente, los estudiantes, la enseñanza, la evaluación, el aprendizaje y como un enfoque teórico-metodológico en el que se concentran elementos centrados en la investigación, su Se destacan técnicas e instrumentos. Se concluye que, si bien la teoría de las representaciones sociales está siendo utilizada con cierta representación en investigaciones en el área de educación, el trabajo que la emplea, trayendo los mecanismos que formulan las representaciones sociales: objetivación y anclaje, es incipiente.

Palabras clave: teoría de las representaciones sociales; formación de docentes; estado de conocimiento.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de revisão do tipo estado do conhecimento focaliza os estudos no campo da formação de professores em seus diferentes enfoques temáticos desenvolvidos no âmbito da Teoria das Representações Sociais (TRS), concebida por Moscovici (1961, 2012) e continuamente revisitada por outros teóricos, seus predecessores.

Estudos de estado do conhecimento permitem o aprofundamento da análise sobre o objeto de estudo, por possibilitar estabelecer relações com produções anteriores, identificando temáticas recorrentes e apontando novas perspectivas (Vosgerau; Romanowski, 2014). Nesse sentido, Romanowski (2018) destaca a presença de estudos em representações sociais no campo da formação de professores, enquanto Ens *et al.* (2019, p. 99) salientam que “os estudos em representações sociais procuram analisar a construção de saberes, imagens, argumentos e justificativas para a tomada de decisões sobre temas sociais que emergem do encontro do indivíduo com a sociedade [...]”.

Conceituadas por Jodelet (2001, p. 22) como “uma forma de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social”, as representações sociais “nos guiam no modo de nomear e definir conjuntamente os diferentes aspectos da realidade diária, no modo de interpretá-los, tomar decisões e eventualmente posicionar-se frente a eles de forma defensiva” (p. 17).

Situando essas representações como uma categoria teórica que contribui para a compreensão de fenômenos sociais complexos, uma vez que a tríade sujeito-outro-objeto/mundo é compreendida como indissociável do contexto e do campo simbólico, partimos do entendimento de que a TRS é profícua para pensar a relação do indivíduo com o social, por sua vez, uma relação complexa que envolve níveis de cognição que orientam as práticas individuais ou coletivas.

A formação de professores no Brasil tem sido marcada por avanços, retrocessos e mudanças no interior de uma sociedade capitalista-neoliberal, além de ser objeto de estudo de diversos pesquisadores a partir de diferentes eixos epistemológicos (Gatti *et al.*, 2019; Romanowski, 2018). Nesse cenário, investigações sobre formação docente encontram aporte na TRS para ampliar espectros e aprofundar a compreensão de fenômenos contextualizados socialmente (Novaes; Villas Bôas; Ens, 2016; Novaes; Sousa; Villas Bôas, 2019).

Depreendendo o potencial da teoria para análise e interpretação dos diferentes aspectos relacionados à docência e/ou formação de professores, o objetivo desta investigação é mapear e analisar as pesquisas acadêmicas na área de educação voltadas à formação de professores e articuladas à TRS.

Na busca por atingir o objetivo traçado, foi analisado o resumo de teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no período de 2019 a 2023,

com recorte da região Sul do Brasil. Para Ferreira (2002), os resumos devem trazer, como gênero do discurso, um conteúdo temático – apresentar aspectos das pesquisas a que se referem; certa padronização quanto à estrutura composicional – anunciar o que se pretendeu investigar, o percurso metodológico e os resultados alcançados; e um estilo verbal marcado por uma linguagem concisa e descritiva.

Para fins de organização, este artigo contempla uma seção teórica, que apresenta elementos introdutórios referentes às representações sociais, educação e formação de professores, seguida dos aspectos metodológicos da pesquisa, resultados e análise do mapeamento realizado. Por fim, fazemos as considerações finais.

2 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

Ao fazer uma retrospectiva histórica da adoção da TRS no Brasil, Novaes (2023) destaca que a teoria vem sendo utilizada, para além da psicologia, em outras áreas do conhecimento, com destaque para os campos da educação e da saúde. Tal cenário demonstra sua relevância na promoção de diálogos interdisciplinares, uma vez que se aplica a diferentes contextos em que as relações sociais, a comunicação e o diálogo estão presentes. Mais do que investigar a percepção dos agentes sociais em relação a determinado objeto de estudo, ela promove um entendimento profundo, uma análise interpretativa, considerando os elementos que incidem na formação de uma representação. Por esse motivo, nos estudos que utilizam a TRS, um argumento comum, a partir de Jodelet (2001, p. 41), é:

As representações sociais devem ser estudadas articulando elementos afetivos, mentais e sociais e integrando, ao lado da cognição e da linguagem da comunicação, as relações sociais que afetam as representações e a realidade material, social e ideal sobre as quais elas intervirão.

A análise interpretativa, crítica e profunda das representações sociais é exemplificada pelos elementos que a constituem: a ancoragem e a objetivação. A primeira se refere ao sentido da representação, explicando o seu porquê, uma vez que “seu objetivo principal é facilitar a interpretação de características, a compreensão de intenções e motivos subjacentes às ações das pessoas, na realidade formar opiniões” (Moscovici, 2011, p. 70). Complementando, “ancorar é [...] classificar e dar nome a alguma coisa” (p. 61). Já a objetivação remete à face figurativa de uma representação, sua concretude, indicada por uma imagem: “Objetivar é descobrir a qualidade icônica de uma ideia, ou ser impreciso; é reproduzir um conceito em uma imagem” (p. 71-72).

Suas facetas constitutivas permitem ao pesquisador acessar o que Jodelet (2001, p. 21) afere como “[...] fenômenos complexos sempre ativados e em ação na vida social. Em sua riqueza de fenômenos, descobrimos diversos elementos [...]: informativos, cognitivos, ideológicos, normativos, crenças, valores, atitudes, opiniões, imagens etc.”. Por conseguinte, “é esta totalidade significativa que, em relação com a ação, encontra-se no

centro da investigação científica, a qual atribui como tarefa descrevê-la, analisá-la, explicá-la em suas dimensões, formas, processos e funcionamento” (Jodelet, 2001, p. 21).

Depreendemos que a TRS, “ao ser tomada como aporte teórico de uma investigação, valoriza o senso comum das comunicações pessoais (sujeito) e grupais (social)” (Donato *et al.*, 2017, p. 372). Conforme Jodelet (2009, p. 697) argumenta,

[...] as representações, que são sempre de alguém, têm uma função expressiva. Seu estudo permite acessar os significados que os sujeitos, individuais ou coletivos, atribuem a um objeto localizado no seu meio social e material, e examinar como os significados são articulados à sua sensibilidade, seus interesses, seus desejos, suas emoções e ao funcionamento cognitivo.

Partindo dessa premissa, a relevância da teoria na área da educação é justificada por Alves-Mazzotti (1994, p. 60-61) a partir de suas relações com a linguagem, a ideologia e o imaginário social, mas, especialmente, de “[...] seu papel na orientação de condutas e das práticas sociais, as representações sociais constituem elementos essenciais à análise dos mecanismos que interferem na eficácia do processo educativo”. Além disso,

[...] ao identificar as produções simbólicas como construções de sujeitos sociais em interação, a TRS reconhece as condições dessas produções, mas não exclui a possibilidade de inovação e transformação social, pois reserva a capacidade criativa da subjetividade para análise. Nesse sentido, a transformação social é possível por meio da inovação ou, em outras palavras, pela mutação das representações que ocorre pela incorporação de novas informações por sujeitos sociais repletos de afeto, em interação e imersos no seu contexto social, cultural e histórico (Novaes, 2023, p. 139).

No campo da educação, na linha da formação de professores, a adesão à TRS tem demonstrado sua relevância. Inúmeras pesquisas comprovam a complexidade da formação de professores; portanto, “pensar e fazer a formação de professores envolve considerar condições situacionais e conscientizar-se das finalidades dessa formação, considerar os porquês, o para quê e o para quem é realizada essa formação, assumindo compromissos éticos e sociais” (Gatti, 2017, p. 722).

Na esfera da pesquisa científica, a fim de contribuir no processo da formação docente, dentre outras questões, é válido partir da escuta dos diferentes agentes envolvidos nesse processo (professores, estudantes, gestores). Respalhando-se nessa conjectura, a TRS tem revelado questões importantes para repensar a formação de professores em variados contextos: na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, nas modalidades de ensino da educação básica, no ensino superior.

Utilizando distintas técnicas de análise e desdobramentos da teoria (abordagem processual, abordagem estrutural, abordagem societal e abordagem dialógica)⁴, as

⁴ Diferentes e complementares abordagens teóricas foram desenvolvidas a partir da perspectiva moscoviana da TRS, sendo elas: a abordagem processual, aprofundada por Denise Jodelet; a

mais diversas representações e suas implicações têm trazido luz à formação de professores. Por esse motivo, neste estudo, realizamos o mapeamento e a análise das pesquisas sobre formação docente, cujo principal eixo epistemológico tem sido a TRS.

3 METODOLOGIA

Em interface com a abordagem qualitativa, realizamos um estudo de revisão do tipo estado do conhecimento, de caráter inventariante e descritivo, cuja finalidade é “[...] mapear, analisar e discutir a produção acadêmica para indicar o que e como está sendo produzido, delinear as características e informar tendências tendo em vista novos direcionamentos e configurações [...]” (Jacomini *et al.*, 2023, p. 15). Segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39), “[...] os estudos do tipo ‘estado da arte’ objetivam a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento, tornaram-se imprescindíveis para apreender a amplitude do que vem sendo produzido”. Destacam as autoras que “[...] o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de estado do conhecimento” (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

Considerada um estudo de revisão que mapeia, importa salientar que, na pesquisa de estado da arte ou estado do conhecimento, “[...] o volume de produção pode ser grande, é usual, além de se estabelecer o campo de pesquisa e o tema pesquisado, definir um período de pesquisa, e estabelecer uma determinada fonte de dados” (Vosgerau; Romanowski, 2014, p. 171). Na expressão de Ferreira (2002, p. 258), tais estudos são definidos como pesquisas de “caráter bibliográfico” que possibilitam “mapear e discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento”. Ademais, “[...] estudos de revisão do tipo Estado da Arte se caracterizam por investigações que adotam a temática como principal critério de inclusão e que a ela são combinadas as dimensões temporal, espacial e institucional na seleção do *corpus* das pesquisas” (Jacomini *et al.*, 2023, p. 14).

Sob esse prisma e reconhecendo o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes como base de dados que oferece credibilidade e reúne as pesquisas oriundas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros, realizamos uma busca na plataforma, na segunda quinzena de janeiro de 2024, utilizando a opção de busca avançada, que permite a aplicação de filtros, com a inserção dos seguintes descritores: A – “formação docente” AND “representações sociais”; B – “formação de professores” AND “representações sociais”. Delimitamos como recorte temporal as teses e dissertações produzidas e publicadas no acervo nos últimos cinco anos (2019 a 2023), pertencentes à grande área de conhecimento de ciências humanas, área de conhecimento da educação, no espaço geográfico da região Sul do Brasil, para identificação de estudos sobre formação de professores em suas múltiplas dimensões, sob a perspectiva moscoviana e/ou seus desdobramentos teórico-metodológicos. Com efeito, se tratou de “identificar

abordagem societal, desenvolvida por Willem Doise; a abordagem estrutural, concebida por Jean-Claude Abric; e a abordagem dialógica, de Marková.

a produção, mas também, de analisá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas” (Romanowski; Ens, 2006, p. 39) que a orientaram.

Na busca com o **descriptor A**, foram encontradas 1.164 pesquisas; após aplicação dos filtros citados, resultou em 25 trabalhos (18 teses e sete dissertações). Para o **descriptor B**, a busca inicial retornou 2.030 pesquisas, resultando, após aplicação dos filtros, em 50 trabalhos (31 teses e 19 dissertações). Excluídos os trabalhos duplicados na plataforma e entre os descritores, chegamos a 66 pesquisas (45 teses e 21 dissertações).

Para o refinamento desse resultado e visando a mapear as temáticas centrais de cada trabalho e composição do *corpus* de análise (Tabela 1), realizamos a leitura flutuante (Bardin, 2016) do título, resumo e palavras-chave de cada trabalho, tendo como critério os descritores, a fim de identificar apenas as produções com aderência ao campo da formação de professores referendada na TRS. Como resultado, obtivemos um total de 36 produções (20 teses e 16 dissertações), as quais foram selecionadas para compor o *corpus* de análise deste estudo. Esse resultado quantitativo de trabalhos é ilustrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantitativo de trabalhos por descritores na Capes, 2019-2023 – Região Sul

BASE DE DADOS: CAPES	DESCRITORES		Total geral após o filtro “trabalhos duplicados”	Total geral da produção selecionada
	Descriptor A	Descriptor B		
	“formação docente” AND “representações sociais”	“formação de professores” AND “representações sociais”		
Teses	18	31	45	20
Dissertações	7	19	21	16
TOTAL	25	50	66	36

Fonte: elaboração própria.

O *corpus* de análise produzido a partir do resumo das teses e dissertações selecionadas foi preparado e lematizado seguindo as orientações de Camargo e Justo (2013) e Salviati (2017) e, após, importado para o *software* Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Iramuteq), versão 0.7 alpha 2 (2014). Desenvolvido na França por Pierre Ratinaud, no ano de 2009, e utilizado no Brasil desde 2013, o Iramuteq é um *software* de acesso livre, ancorado no *software* R e na linguagem Python, que propicia análises estatísticas sobre *corpora* textuais e tabelas. Realiza diferentes procedimentos lexicométricos: análises estatísticas textuais, análise de especificidades de grupos, Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise Fatorial por Correspondência (AFC), análise de similitude, análise prototípica de evocações e nuvem de palavras (Camargo, Justo, 2013; Ratinaud, 2009). Diante dessas análises resultantes do processamento dos dados produzidos, cabe ao pesquisador avaliá-las em diálogo com a literatura acerca do objeto de estudo (Camargo; Justo, 2013).

Neste estudo, além da nuvem de palavras e do dendrograma gerados pelo Iramuteq, que possibilitaram a análise lexical dos contextos/classes caracterizados por vocabulários específicos e dos segmentos de texto em que aparecem tais vocábulos, consideramos oportuno nos inspirar na técnica de análise de conteúdo categorial temática de Bardin (2016), para a interpretação dos resultados da CHD construída pelo agrupamento (*clusters*) dos segmentos de texto do *corpus* textual produzido a partir dos resumos selecionados.

A análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2016), com ampla notoriedade no Brasil, é referência quando o assunto é análise de dados qualitativos por meio da análise de conteúdo, sendo composta por três fases, a saber: (i) a pré-análise; (ii) a exploração do material; (iii) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

A contribuição do *software* Iramuteq, em confluência com a análise de conteúdo, neste estudo, reside no processamento da CHD. Esse tipo de análise viabilizado pelo Iramuteq gera um dendrograma contemplando as classes de segmentos de texto, obtidas a partir da unidade de contexto inicial. Cada classe apresenta vocabulários semelhantes entre si e diferentes das unidades de outras classes. O valor do qui-quadrado de cada palavra expressa (maior ou menor) representatividade dentro da classe.

De acordo com Camargo e Justo (2013, 2018), o *software* fornece outra forma de apresentação dos resultados, via análise fatorial de correspondência, feita a partir da CHD. Com base nas classes escolhidas, calcula e fornece os segmentos de texto mais característicos de cada classe. Para tanto, recorreremos à aba "Perfis" para acessar o *typical text segment*, o que possibilitou a análise de conteúdo de cada classe do dendrograma. Delas, extraímos os núcleos de sentido representativos das categorias submetidas ao método de Bardin (2016). Conforme a referida autora, categorias são rubricas ou classes que reúnem um grupo de elementos sob título genérico, sendo esse agrupamento efetuado em razão dos caracteres comuns dos elementos.

4 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: MAPEAMENTO DAS PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, NA REGIÃO SUL

O Quadro 1 mostra a produção acadêmica selecionada no Catálogo da Capes referente aos anos de 2019 a 2023, com base nos descritores já especificados e no recorte geográfico da região Sul do Brasil, que constituiu o *corpus* de análise deste estudo. As teses foram identificadas com a letra "T" e as dissertações, com a letra "D".

Quadro 1 – Distribuição das pesquisas que compuseram o *corpus* de análise

TIPO	AUTOR/ANO	TÍTULO	IES	UF
01-T	Fialho (2019)	Representação social sobre a política de avaliação da educação superior e seu impacto no <i>market share</i> (escolha?) das IES: incidência da comunicação da mídia jornalística	PUCPR	PR
02-T	Ferreira (2019)	Representações sociais dos alunos do 9º ano com indícios de minorias ativas em relação à indisciplina escolar	UEPG	PR
03-T	Oliveira (2019)	Leitura e escrita: representações sociais de professores, estudantes, pedagogas e diretoras da educação básica	UEM	PR
04-T	Favoreto (2019)	A reprodução interpretativa no processo de apropriação das representações sociais por crianças na cultura de pares	PUCPR	PR
05-T	Vagliati (2020)	Representações sociais de docentes sobre violência sexual contra meninas: uma experiência com círculos dialógicos	UEM	PR
06-T	Rauski (2020)	Representações sociais do ser professor de Música e a identidade docente ao longo da Licenciatura em Música	UEPG	PR
07-T	Dias (2020)	Formação de leitores pelas representações sociais de sujeitos em diferentes tempos e espaços: uma análise integrativa de dados	PUCPR	PR
08-T	Veber (2020)	Educação musical em contexto de internacionalização: representações sociais de professores sobre patrimônio cultural e culturas populares	UEM	PR
09-T	Pagna (2020)	Analyse de la dynamique représentationnelle du métier d'agriculteur chez les jeunes pos-primaires en formation d'exploitant agricole au Cameroun	PUCPR	PR
10-T	Souza (2021b)	Representações sociais sobre ser professor e o processo de (re)construção da identidade docente: um estudo no curso de Licenciatura em Química da UFAC - Rio Branco	UFPR	PR
11-T	Sganderla (2021)	Representações sociais de educação ambiental e educar para a sustentabilidade de docentes do Ensino Médio de Rondônia	UEM	PR
12-T	Ruiz (2022)	Representações sociais das estudantes de Pedagogia sobre violência contra as mulheres	UEM	PR
13-T	Franco (2022)	Representações sociais sobre as feminilidades na série coisa mais linda: entre estereótipos e resistências	UEM	PR
14-T	Elias (2022)	Representações sociais sobre aprendizagem autorregulada de professores da educação básica	PUCPR	PR
15-T	Coutinho (2022)	Representações sociais de docentes e coordenação pedagógica do Ensino Fundamental I sobre fracasso escolar	UEM	PR
16-T	Arndt (2022)	Formação, identidades e práticas docentes: um olhar sobre o letramento midiático de pedagoga	UFSC	SC
17-T	Nagel (2022)	Ser pedagogo escolar: representações sociais sobre a constituição identitária do coordenador pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Curitiba	PUCPR	PR

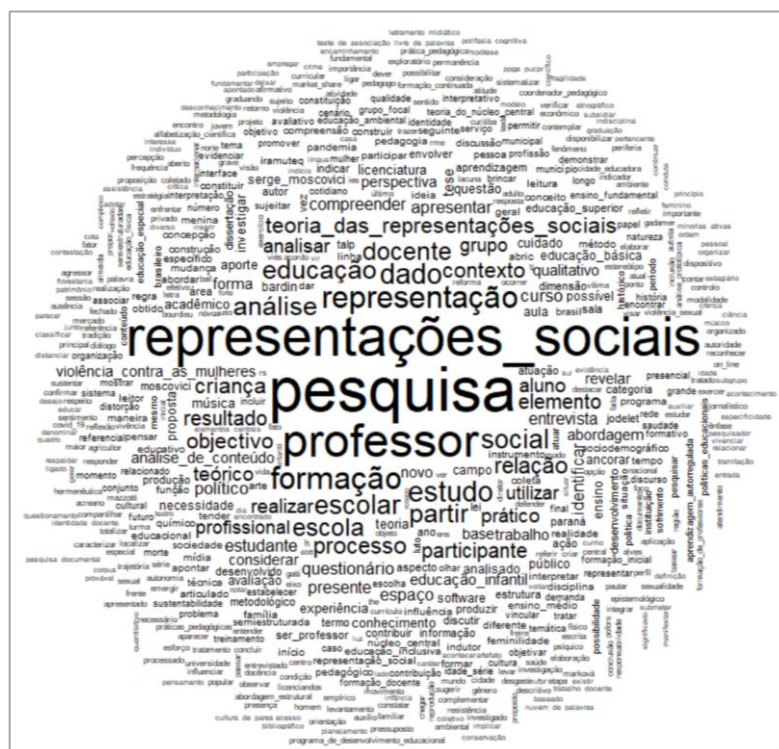
18-T	Romero (2023)	Não tem sentido uma escola sem alunos: representações sociais docentes sobre espaços escolares a partir de suas vivências na pandemia de Covid-19	UEM	PR
19-T	Cardoso (2023)	Influências nacionais e internacionais na produção do texto da Lei de Cotas	PUCPR	PR
20-T	Nóbrega (2023)	Saberes da tradição da florestania acreana em interface com os saberes docentes	PUCPR	PR
01-D	Silva (2019)	Representações sociais do desgaste do trabalho docente na Educação Infantil	UEPG	PR
02-D	Barcellos (2019)	Avaliação educacional: percepções e representações sociais de docentes na educação básica	FURG	RS
03-D	Antunes (2019)	As representações sociais de profissionais da educação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre a morte e o luto	UEM	PR
04-D	Tonet (2020)	Representações sociais sobre a reforma do Ensino Médio: o que dizem as teses e dissertações (2016-2018)	PUCPR	PR
05-D	Nagatomy (2020)	Representação social sobre educação especial/inclusiva de alunos de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Paraná	UFPR	PR
06-D	Toscan (2020)	Ensino Médio noturno: representações sociais de alunos em condição de distorção idade-série	UESC	SC
07-D	Monteiro (2020)	Entre as frestas das políticas públicas: representações sociais de famílias de crianças em sofrimento psíquico grave	USC	RS
08-D	Jesus (2020)	C ⁴ EP: um <i>framework</i> baseado nas representações sociais das professoras de Educação Infantil sobre cidade educadora	UNINTER	PR
09-D	Souza (2021a)	As representações sociais de professores sobre a Educação Física no Ensino Médio Integrado	UNOESC	SC
10-D	Lima (2022)	Representações sociais de estudantes de licenciatura sobre "ser professor"	PUCR	PR
11-D	Silva (2022)	As representações sociais sobre encaminhamentos escolares por uma escola do município de Xangri-lá/RS	UERGS	RS
12-D	Mação (2022)	Representações sociais de graduandos do curso de Artes Cênicas sobre a profissão docente em Arte	UEM	PR
13-D	Souza (2023)	Representações sociais de acadêmicos do curso de Pedagogia sobre o Transtorno do Espectro Autista	UEM	PR
14-D	Santos (2023)	Representações sociais de docentes sobre a violência contra as mulheres: a <i>webquest</i> como proposta educativa	UEM	PR
15-D	Galego (2023)	Representações sociais de professores PDE-PR sobre alfabetização científica	PUCPR	PR
16-D	Machado (2023)	Educação Infantil e o brincar em espaço/tempo de escola: uma pesquisa do tipo estado da arte	PUCPR	PR

Fonte: elaboração própria.

Com o objetivo de analisar o que os Programas de Pós-Graduação em Educação da região Sul do Brasil têm produzido no campo da formação de professores sob a perspectiva da TRS, o *corpus* textual selecionado, composto pelos respectivos resumos, foi sistematizado e processado no *software* Iramuteq (Ratinaud, 2009), com recorte das opções de análise: nuvem de palavras e CHD. Esse processamento constituiu-se de 36 textos – correspondentes a 20 teses e 16 dissertações –, que foram separados em 410 segmentos de texto, com um índice de aproveitamento de 324 segmentos, ou seja, 75,15%. Emergiram 14.612 ocorrências – palavras, formas ou vocábulos –, 3.068 palavras diferentes, 2.043 palavras ativas e três classes.

A Figura 1 ilustra as palavras mais frequentes na análise lexical simples. Nesse processamento – nuvem de palavras –, utilizamos as formas ativas de uso mais recorrente nos resumos, a saber: pesquisa, representações sociais, professor, formação e estudo.

Figura 1 – Nuvem de palavras



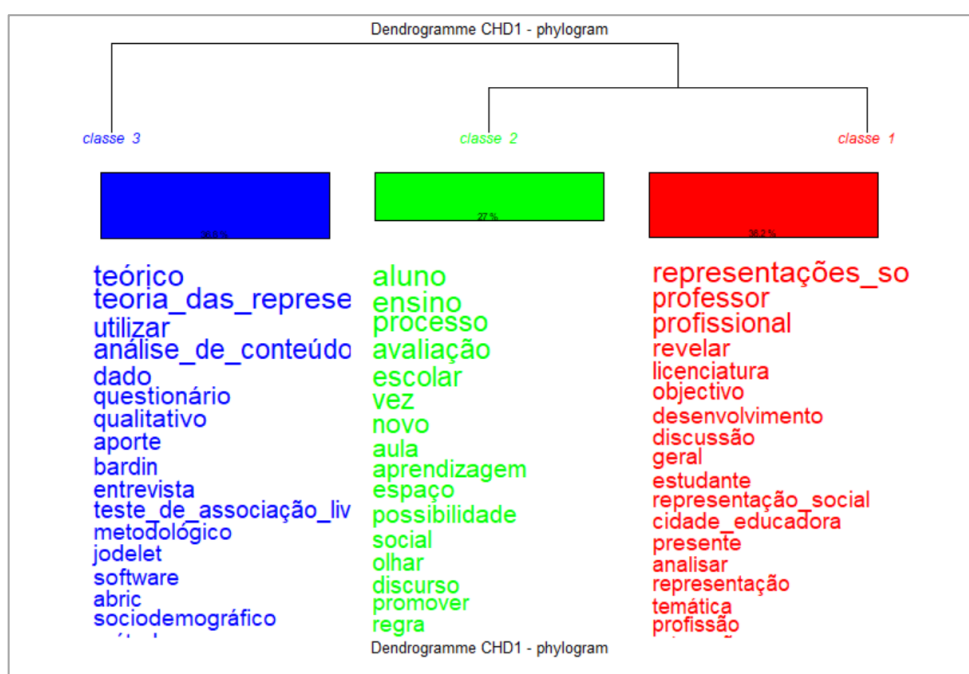
Nota: Adaptado dos resumos processados pelo *software* Iramuteq (2023).
Fonte: elaboração própria.

A nuvem de palavras permite observar a relevância da TRS como principal eixo epistemológico utilizado nas teses e dissertações produzidas no período de 2019 a 2023, na região Sul brasileira. Ao colocar como central a expressão “representações sociais”, articulada à “pesquisa” e ao “professor”, denotamos a riqueza de enxergar a formação de professores como um fenômeno a ser explicado pela TRS. Tal constatação reforça o que propôs Alvez-Mazzoti (1994, p. 60, grifo nosso), já na década de 1990,

quanto à importância de adotar um “[...] *olhar psicossocial* para os problemas educacionais que preencha, de um lado, o sujeito social com um mundo interior e, de outro, restituindo o sujeito individual ao mundo social”, argumento reforçado por Abdalla e Villas-Bôas (2018).

No tocante ao processamento realizado pelo Iramuteq, a partir do método de Reinert – a CHD –, devido à similaridade léxica, ele permitiu a categorização do conteúdo em três classes ilustradas pelo dendrograma (Figura 2). Este apresenta as relações e divisões interclasses e sua leitura deve ser realizada da direita para a esquerda, de cima para baixo.

Figura 2 – Dendrograma referente à CHD do *corpus*: resumos de dissertações e teses



Nota: Adaptado dos resumos processados pelo *software* Iramuteq (2023).

Fonte: elaboração própria.

Observamos que o *corpus* foi dividido em dois blocos, constituídos de três classes, sendo que as classes 1 e 2 compõem um único bloco. Cada classe apresenta vocabulários semelhantes entre si e diferentes das unidades de outras classes. O valor do qui-quadrado (X^2) de cada palavra expressa (maior ou menor) representatividade na referida classe. A classe 1 atingiu o percentual de representatividade de 36,2%; a classe 2, 27%; e a classe 3, 36,6%.

Considerando as três classes geradas pelo Iramuteq após categorização, inspirados na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), na fase da interpretação, em relação ao conteúdo e suas relações semânticas, optamos por nominá-las em duas categorias: (i) objetos/sujeitos de pesquisa, correspondente às classes 1 e 2; (ii) opções teórico-metodológicas, referente à classe 3.

A **primeira categoria** – objetos/sujeitos de pesquisa – foi assim nominada em função do seu agrupamento semântico, composto por palavras como: ensino, avaliação, aprendizagem, profissional, escolar, cidade educadora, professor e aluno. Observamos, nesta categoria, a relação estabelecida entre sujeito e objeto, característica da abordagem qualitativa, presente em todas as pesquisas analisadas.

A **segunda categoria** – opções teórico-metodológicas – foi nominada dessa forma por trazer um agrupamento semântico relacionado às opções teóricas (TRS) e metodológicas, como a escolha de técnicas de análise (análise de conteúdo), de instrumentos de pesquisa (questionário, entrevista, teste de associação livre de palavras) e da abordagem de pesquisa (qualitativa).

Na primeira categoria, em que aparecem diversos objetos de pesquisa atrelados à TRS, foi possível constatar a relevância dessa teoria, que se aplica a qualquer pesquisa que apresente a dialogicidade entre o objeto e o sujeito; como indica Jodelet (2009, p. 696), “de acordo com a teoria das representações sociais (Moscovici, 1961, 1978; Jodelet, 1989), toda representação social é relacionada a um objeto e a um sujeito”. Só limpar, tudo ok

Concernente à segunda categoria, visualizamos o encaminhamento metodológico que apareceu com mais frequência nos resumos analisados, desvelando as representações sociais dos diferentes agentes que constituem os sujeitos pesquisados, tendo sido a análise de conteúdo proposta por Bardin a mais citada. Consoante à TRS, a abordagem de pesquisa como estudo de caráter qualitativo também foi mencionada na maior parte dos trabalhos.

Em relação aos instrumentos de pesquisa para apreensão das representações sociais sobre os diferentes objetos de estudo, os mais empregados nas teses e dissertações foram: o questionário, a entrevista e o teste de associação livre de palavras, sendo esse último muito recorrente nas pesquisas que utilizam a TRS, sobretudo naquelas que optam pela abordagem estrutural, um desdobramento da grande teoria proposta por Moscovici, cujo precursor foi Abric, o que justifica a menção do seu nome na segunda categoria, representada pela classe 3. Além de Abric, o nome de Jodelet aparece na respectiva categoria. A autora, também sucessora de Moscovici, foi a responsável por aprofundar os estudos dentro da abordagem processual. A partir dessa constatação, observamos, conforme ilustrado na Tabela 2, que os autores que se dedicam aos estudos da TRS mais citados nos resumos analisados foram Jodelet e Abric.

Tabela 2 – Autores de representações sociais mais citados nos resumos analisados

Autor	Número de teses	Número de dissertações	Total
Denise Jodelet	6	6	12
Jean Claude-Abric	6	4	10

Fonte: elaboração própria.

A constatação dos autores mais citados instigou uma investigação sobre as abordagens das representações sociais mais utilizadas, a partir da grande teoria de Moscovici. Por conseguinte, é importante assinalar que essas teorias são consideradas “ramificações”, desdobramentos da teoria proposta por Moscovici, por isso são abordagens complementares, como reforça Sá (1998). Na Tabela 3, é possível verificar as mais empregadas.

Tabela 3 – Abordagens da TRS mais utilizadas nos resumos analisados

Abordagem da TRS	Número de teses	Número de dissertações	Total
Dialógica (Marková)	1	0	1
Estrutural (Abric)	7	4	11
Processual (Jodelet)	1	1	2
Societal (Doise)	1	0	1

Fonte: elaboração própria.

Conforme Tabela 3, a abordagem mais utilizada foi a estrutural, desenvolvida por Jean-Claude Abric, por isso o nome do autor compõe a classe 3, bem como o teste de associação livre de palavras, instrumento empregado para o levantamento do núcleo central e do sistema periférico das representações sociais investigadas. A teoria do núcleo central procura desvelar a forma como as representações sociais estão organizadas, ponderando que “[...] a organização de uma representação social apresenta uma característica específica, a de ser organizada em torno de um núcleo central, constituindo-se em um ou mais elementos que dão significado à representação” (Abric, 2000, p. 31).

Para a apreensão das representações sociais, de acordo com os pressupostos da abordagem estrutural, o instrumento mais utilizado é o teste de associação livre de palavras, o qual também aparece na classe 3, compondo a categoria “opções teórico-metodológicas”. O próprio Abric (2001 *apud* Sá, 2002, p. 115-116) indica o teste como mais apropriado para acessar o conteúdo de determinada representação social: “A associação livre permite a atualização de elementos implícitos ou latentes que seriam perdidos ou mascarados nas produções discursivas”.

As demais abordagens foram pouco empregadas nas pesquisas analisadas; a processual, por exemplo, foi citada em apenas dois trabalhos – uma tese e uma dissertação. Contudo, como já mencionado, o nome de Denise Jodelet, autora que aprofundou essa abordagem, aparece na classe 3, o que pode ser justificado pela sua visibilidade em se tratando da conceituação da TRS, ou seja, embora sua abordagem, a processual, seja pouco empregada, Jodelet é referência nos estudos sobre representações sociais.

A abordagem dialógica de Marková foi mencionada somente em uma tese; o mesmo ocorreu com a abordagem societal de Doise. Diante desse indicativo, inferimos que os estudos futuros sobre a TRS têm um campo amplo a explorar, principalmente

se buscarem inovar em termos de abordagens elegidas. Chama atenção a pouca aderência à abordagem processual de Jodelet, sendo ela a mais fidedigna à grande teoria de Moscovici; considerada uma continuidade dela, fica o questionamento acerca de seu ínfimo emprego. Uma hipótese para explicar a razão disso pode ser a dificuldade do pesquisador de acessar/explicar os aspectos constitutivos de uma representação social: a objetivação e a ancoragem, elementos que são o cerne da teoria de Moscovici, responsáveis por formular determinada representação social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo de revisão, buscamos analisar o que os Programas de Pós-Graduação em Educação da região Sul do Brasil têm produzido no campo da formação de professores sob a perspectiva da TRS, cunhada por Moscovici (1961, 2012). Para tanto, foi utilizado o Catálogo da Capes, no recorte temporal de 2019 a 2023; após a aplicação de filtros e refinamento conforme critérios de elegibilidade, o *corpus* de análise constituiu-se de 20 teses e 16 dissertações (36 trabalhos).

Das pesquisas analisadas, com o auxílio do *software* Iramuteq, com inspiração nos pressupostos da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016), extraímos duas categorias, a primeira relacionada aos objetos e sujeitos de pesquisa e a segunda concernente às opções teórico-metodológicas eleitas nas pesquisas. Foi possível constatar que a abordagem da TRS mais utilizada foi a estrutural, proposta por Abric (11 trabalhos).

Os resultados desta investigação, ao mesmo tempo que mostraram o potencial da TRS no estudo sobre a formação de professores, indicaram a carência de pesquisas que adotam a abordagem processual de Jodelet, a dialógica de Marková e a societal de Doise. Ademais, consideramos que este estudo pode trazer contribuições aos pesquisadores que se dedicam ao estudo no campo da formação de professores, com aderência à TRS, a fim de contribuir para a produção de novos conhecimentos na área.

REFERÊNCIAS

ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das representações sociais. *In*: MOREIRA, A. S. P. M.; OLIVEIRA, D. C. (org.). **Estudos interdisciplinares de representação social**. Goiânia: AB, 2000. p. 27-38.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. **Em Aberto**, Brasília, DF, v. 14, n. 61, p. 60-78, jan./mar. 1994. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2251/1990>. Acesso em: 03 maio 2025.

ABDALLA, M. F. B.; VILLAS-BÔAS, L. Um olhar psicossocial para a educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. 167, p. 14-41, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/LkpmrMNHbFCSsF6FjLTH9b/>. Acesso em: 12 set. 2023.

ANTUNES, E. G. S. **As representações sociais de profissionais da educação dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a morte e o luto**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7633282. Acesso em: 03 maio 2025.

ARNDT, K. B. F. **Formação, identidades e práticas docentes: um olhar sobre o letramento midiático de pedagogas**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/247365/PEED1678-T.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 maio 2025.

BARCELLOS, V. C. **Avaliação educacional: percepções e representações sociais de docentes na educação básica**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2019. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/123456789/12108/Ver%3b4nica%20Cunha%20Barcellos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 3 maio 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. DOI <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2013000200016&script=sci_abstract. Acesso em: 05 out. 2024.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. **Tutorial para uso do software Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)**. Florianópolis: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição (LACCOS). UFSC, 2018. Disponível em: <http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>. Acesso em: 05 out. 2024.

CARDOSO, D. E. C. **Influências nacionais e internacionais na produção do texto da Lei de Cotas**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/downloadArquivo?vinculo=NTUyRjA0RlkyOWtSVzF3Y21WellUMHhKbUZqWlhKMmJ6MHpOak13TIRjbWMyVnhVR0Z5WVdkeVlXWnZQVEVtYzJWeFUyVmpZVzg5T0NacllYSmtaWGc5VGlac2lyTmhiRUZ5Y1hWcGRtODIRMDIOUUVGU1ZFbE1TRUZOUiU1VVR5WnViMjFsUTJGdGFxNW9iejB3TURBd1lqa3ZNFREF3TUdJNU5HTXVjR1JtNzk2RjAyQw==&nomeExtensao=.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

COUTINHO, K. A. **Representações sociais de docentes e coordenação pedagógica do Ensino Fundamental I sobre fracasso escolar**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2022.

DIAS, F. B. **Formação de leitores pelas representações sociais de sujeitos em diferentes tempos e espaços: uma análise integrativa de dados**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/000095/000095b5.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

DONATO, S. P. *et al.* Abordagem estrutural das representações sociais: da análise de similitude ao grupo focal, uma proposta metodológica. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 37, p. 367-394, 2017. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/3786>. Acesso em: 07 ago. 2023.

ELIAS, A. P. A. J. **Representações sociais sobre aprendizagem autorregulada de professores da educação básica**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/downloadArquivo?vinculo=ODAxMzlxRVkyOWtSVzF3Y21WellUMHhKbUZqWlhKMmJ6MHpOakl5TWpFbWMyVnhVR0Z5WVdkeVIXWnZQVEVtYzJWeFUyVmpZVzg5T0NacllYSmtaWGc5VGlac2lyTmhiRUZ5Y1hWcGRtODIRMDIOVUVGU1ZFbE1TRUZOU1U1VVR5WnViMjFsUTJGdGFxNW9iejB3TURBd1pUSXZNREF3TUdVeVIXSXVjR1JtRDEyMTUxQQ==&nomeExtensao=.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

ENS, R. T. *et al.* Teoria das representações sociais, políticas educacionais e formação de professores: uma análise integrativa. *In*. NOVAES, A.; SOUSA, C. P.; VILLAS BÔAS, L. (org.). **Sistematizações e proposições para o campo da educação e das representações sociais**. Curitiba: CRV, 2019. p. 99-119.

FAVORETO, E. D. de A. **A reprodução interpretativa no processo de apropriação das representações sociais por crianças na cultura de pares**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/000077/0000772f.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

FERREIRA, A. C. **Representações sociais dos alunos do 9º ano com indícios de minorias ativas em relação à indisciplina escolar**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2915/4/Adriano%20Ferreira.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsychSBW4xJT48FrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2025.

FIALHO, D. da M. F. **Representação social sobre a política de avaliação da educação superior e seu impacto no market share das IES**: incidência da comunicação da mídia jornalística. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/000089/00008915.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2024

FRANCO, R. F. L. L. **Representações sociais sobre as feminilidades na Série Coisa mais linda**: entre estereótipos e resistências. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2022. Disponível em: <http://old.ppe.uem.br/teses/2022/2022%20-%20RIZIA%20FERRELLI%20LOURES%20LOYOLA%20FRANCO.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

GALEGO, J. P. C. **Representações sociais de professores PDE-PR sobre alfabetização científica**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/downloadArquivo?vinculo=Nzk5Njk4Q1kyOWtSVzF3Y21WellUMHhKbUZqWlhKMmJ6MHPoamMwTXpnbWMyVnhVR0Z5WVdkeVIXWnZQVEltYzJWeFUyVmpZVzg5T0NacllYSmtaWGc5VGlac2lyTmhiRUZ5Y1hWcGRtODIRMDIOVUVGU1ZFbE1TRUZOUIU1VVR5WnViMjFsUTJGdGFjXNW9iejB3TURBd1pUSXZNREF3TUdVeVpqY3VjR1JtNEZBRkE3OQ==&nomeExtensao=.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

GATTI, B. A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, abr. 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2017000300721&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 maio 2025.

GATTI, B. A. *et al.* **Professores do Brasil**: novos cenários de formação. Brasília, DF: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367919>. Acesso em: 23 fev. 2024.

JACOMINI, M. A. *et al.* Pesquisas estado da arte em educação: características e desafios. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, p. 1-20, 2023. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022023000100690&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 03 maio 2025.

JESUS, R. de. **C⁴EP**: um framework baseado nas representações sociais das professoras de Educação Infantil sobre cidade educadora. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2020. Disponível em: https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/507/Dissertac%c3%a3o-Final_Rosane-de-Jesus.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 03 maio 2025.

JODELET, D. O movimento de retorno ao sujeito e a abordagem das representações sociais. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 24, p. 679-712, 2009. DOI 10.1590/S0102-69922009000300004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/bqm4vwYnbPvPy9dDGMWHqZt/?lang=pt>. Acesso em: 03 maio 2025.

JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. p. 17-44.

JODELET, D. Représentations sociales: un domaine en expansion. In: JODELET, D. **Les représentations sociales**. Paris: PUF, 1989. p. 31-61. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324979211_Representacoes_sociais_Um_domínio_em_expansão. Acesso em: 23 maio 2024.

LIMA, T. V. **Representações sociais de estudantes de licenciatura sobre “ser professor”**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em: <https://pergamum-biblioteca.pucpr.br/acervo/373232>. Acesso em: 26 jan. 2024

MAÇÃO, T. E. **Representações sociais de graduandos do curso de Artes Cênicas sobre a profissão docente em Arte**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2022. Disponível em: <https://ppe.uem.br/teses-e-dissertacoes-1/dissertacoes/2022/2022-tayene-elize-macao.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

MACHADO, C. F. **Educação Infantil e o brincar em espaço/tempo de escola**: uma pesquisa do tipo estado da arte. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em: <https://pergamum-biblioteca.pucpr.br/acervo/364493>. Acesso em: 26 jan. 2024

MONTEIRO, A. **Entre as frestas das políticas públicas**: representações sociais de famílias de crianças em sofrimento psíquico grave. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2020. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/6544/Dissertacao%20Anana%c3%adra%20Monteiro.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 3 maio 2025.

MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem e seu público**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MOSCOVICI, S. **La psychanalyse, son image et son public**. Paris: Press Universitary de France, 1961.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NAGATOMY, G. F. M. **Representação social sobre educação especial/inclusiva de alunos de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Paraná**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em:

<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/69323/R%20-%20D%20-%20GABRIELLY%20FUJI%20MESSIAS%20NAGATOMY.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

Acesso em: 03 maio 2025.

NAGEL, J. S. de O. **Ser pedagogo escolar**: representações sociais sobre a constituição identitária do coordenador pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em:

<https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/0000a7/0000a7b1.pdf>.

Acesso em: 03 maio 2025.

NÓBREGA, D. de S. **Saberes da tradição da florestania acreana em interface com os saberes docentes**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em:

<https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/downloadArquivo?vinculo=RDgyNkMyN1kyOWtSVzF3Y21WellUMHhKbUZqWlhKMmJ6MHPoalUyTWpZbWMyVnhVR0Z5WVdkeVIXWnZQVEvtYzJWeFUyVmpZVzg5T0NacllYSmtaWGc5VGlac2lyTmhiRUZ5Y1hWcGRtODIRMDIOVUGU1ZFbE1TRUZOUIU1VVR5WnViMjFsUTJGdGFXNW9iejB3TURBd1I6RXZNREF3TUdNeE9ERXVjR1JtQkE4NEFBMg==&nomeExtensao=.pdf>.

Acesso em: 03 maio 2025.

NOVAES, A. Uma trajetória da teoria das representações sociais no Brasil. In: RUBÍ ORTEGA, M. E.; NOVAES, A. **Recuentos históricos de la teoría de las representaciones sociales en América Latina**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2023. E-book. p. 129-143.

NOVAES, A.; SOUSA, C. P.; VILLAS BÔAS, L. (org.). **Sistematizações e proposições para o campo da educação e das representações sociais**. Curitiba: CRV, 2019. v. 1.

NOVAES, A.; VILLAS BÔAS, L. P.; ENS, R. T. (org.). **Formação e trabalho docente:** relações pedagógicas e profissionalidade: pesquisas com a técnica Q. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2016.

OLIVEIRA, L. V. de. **Leitura e escrita:** representações sociais de professores, estudantes, pedagogas e diretoras da educação básica. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2019. Disponível em: <http://old.ppe.uem.br/teses/2019/2019%20-%20Lucilia%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

PAGNA, K. **Analyse de la dynamique représentationnelle du métier d'agriculteur chez les jeunes pos-primaires en formation d'exploitant agricole au Cameroun.** 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/downloadArquivo?vinculo=MjJDNkU2MFkyOWtSVzF3Y21WellUMHhKbUZqWlhKMmJ6MHpOekEyT1RJbWMMyVnhVR0Z5WVdkeVlXWnZQVEVtYzJWeFUyVmpZVzg5T0NacliYSmtaWGc5VGlac2lyTmhiRUZ5Y1hWcGRtODIRMDIOVUVGU1ZFbE1TRUZOUIU1VVR5WnViMjFsUTJGdGFjXW9iejB3TURBd1pXTXZNREF3TUdWak1qa3VjR1JtRTVDMzI0Qw==&nomeExtensao=.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

RATINAUD, P. **IRAMUTEQ:** interface de R pour les analyses multidimensionnelles de textes et de questionnaires: un logiciel libre construit avec des logiciels libres [Computer software]. Paris: IRAMUTEQ, 2009. Disponível em: <http://www.iramuteq.org>. Acesso em: 11 out. 2024.

RAUSKI, R. D. **Representações sociais do ser professor de música e a identidade docente ao longo da Licenciatura em Música.** 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2020. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/3287/1/Rafael%20Dalal%20adbera%20Rauski.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

ROMANOWSKI, J. P. Tendências da pesquisa em formação de professores: entre o local e o global. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 25, n. 4, pp. 207-224, out./dez. 2018. DOI 10.18764/2178-2229.v25n4p207-224. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/10449>. Acesso em: 11 out. 2024.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 21 jul. 2023.

ROMERO, R. L. **Não tem sentido uma escola sem alunos**: representações sociais docentes sobre espaços escolares a partir de suas vivências na pandemia de COVID-19. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023. Disponível em: https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrNPWZwWXVo7QEAGFLz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1753730672/RO=10/RU=https%3a%2f%2fprh.uem.br%2fppe%2fteses-e-dissertacoes-1%2fdissertacoes%2f2023%2frosana-lobes-romero.pdf%2f%40%40download%2ffile%2fRosana%2520Lopes%2520Romero.pdf/RK=2/RS=e5mn0_593krWw4Xzkg34NI0aYb4-. Acesso em: 26 jan. 2024.

RUIZ, N. F. **Representações sociais das estudantes de Pedagogia sobre violência contra as mulheres**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13610935. Acesso em: 26 jan. 2024.

SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: EduERJ, 1998.

SÁ, C. P. **Núcleo central das representações sociais**. 2. ed. rev. Petrópolis: Vozes, 2002.

SALVIATI, M. E. **Manual do aplicativo IRAMUTEQ (versão 0.7 Alpha 2 e R Versão 3.2.3)**: compilação, organização e notas. 2017. Disponível em: <http://www.IRAMUTEQ.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-IRAMUTEQ-par-maria-elisabeth-salviati/view>. Acesso em: 14 ago. 2024.

SANTOS, R. P. **Representações sociais de docentes sobre a violência contra as mulheres**: a webquest como proposta educativa. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023. Disponível em: <https://ppe.uem.br/teses-e-dissertacoes-1/dissertacoes/2023/2023-renata-santos-pedreira.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

SGANDERLA, G. C. da S. **Representações sociais de educação ambiental e educar para a sustentabilidade de docentes do Ensino Médio de Rondônia**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021. Disponível em: <http://old.ppe.uem.br/teses/2021/2021%20-%20GEAN%20CARLA%20DA%20SILVA%20SGANDERLA.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

SILVA, B. E. da. **Representações sociais do desgaste do trabalho docente na Educação Infantil**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/2908/1/Bruna%20Emilyn%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

SILVA, C. O. da. **As representações sociais sobre encaminhamentos escolares por uma escola do município de Xangri-lá/RS**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Osório, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11395183.

Acesso em: 26 jan. 2024.

SOUZA, E. de. **As representações sociais de professores sobre a Educação Física no Ensino Médio Integrado**. 2021a. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/251/Elementos_pr_textuais_para_disponibiliza_o_na_p_gina_16457395117449_251.pdf. Acesso em: 03 maio 2025.

SOUZA, G. A. P. **Representações sociais sobre ser professor e o processo de (re)construção da identidade docente: um estudo no curso de Licenciatura em Química da UFAC - Rio Branco**. 2021b. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em:

<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/71913/R%20-%20T%20-%20GAHELYKA%20AGHTA%20PANTANO%20SOUZA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

Acesso em: 03 maio 2025.

SOUZA, S. T. de. **Representações sociais de acadêmicos do curso de Pedagogia sobre o transtorno do espectro autista**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2023. Disponível em:

<https://ppe.uem.br/teses-e-dissertacoes-1/dissertacoes/2023/2023-sharmilla-tassiana-de-souza.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

TONET, D. L. **Representações sociais sobre a reforma do Ensino Médio: o que dizem as teses e dissertações (2016-2018)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em:

<https://archivum.grupomarista.org.br/pergamumweb/vinculos/000092/00009267.pdf>.

Acesso em: 03 maio 2025.

TOSCAN, T. S. C. **Ensino Médio noturno: representações sociais de alunos em condição de distorção idade-série**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2020. Disponível em:

<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/9014/1/Taina%20Silva%20Candido%20Toscan.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

VAGLIATI, A. C. **Representações sociais de docentes sobre violência sexual contra meninas: uma experiência com círculos dialógicos**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020. Disponível em: <http://old.ppe.uem.br/teses/2020/2020%20-%20Ana%20Carla.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

VEBER, A. **Educação musical em contexto de internacionalização**: representações sociais de professores sobre patrimônio cultural e culturas populares. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020. Disponível em: <http://old.ppe.uem.br/teses/2020/2020%20-%20Andreia%20Veber.pdf>. Acesso em: 03 maio 2025.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2317>. Acesso em: 14 abr. 2020.

CONTRIBUIÇÕES DAS AUTORAS

Sueli Pereira Donato - Coleta de dados, escrita do texto, análise, interpretação dos dados, revisão da escrita final e normas ABNT.

Marciele Stiegler Ribas - Análise, interpretação dos dados e colaboração na escrita do texto.

Luciane Godoy Bonafini - Colaboração na coleta de dados na fonte selecionada (Capes) e adequação do texto ao *template*.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o artigo “Representações sociais e formação de professores: um estudo das produções em teses e dissertações da região sul (2019-2023)”.

DISPONIBILIDADE DE DADOS

Os conteúdos subjacentes ao texto da pesquisa estão disponíveis no artigo.

Revisado por:

Andrea Bittencourt

E-mail: dea.bitt@gmail.com